

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SER ANJO
Relatoria: NAYANNA EMANUELLE RABÊLO TRINDADE
Autores: IRENE DO CARMO ALVES FERREIRA
JAKELINE SHEILA DUARTE PEREIRA
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO/OBJETIVOS O ambiente hospitalar causa estranheza para qualquer pessoa e com criança não é diferente. As crianças saem da sua rotina diária de escola, brincadeiras pertinentes à idade e do convívio familiar para um local onde passará por procedimentos dolorosos e incômodos e por muitas privações, consequências do tratamento. Aceitar tanta mudança é difícil. O presente estudo tem o objetivo de descrever a atuação de acadêmicos de Enfermagem no cuidado paliativo ao paciente oncológico, por meio de ações lúdicas de educação em saúde.

METODOLOGIA Caracteriza-se por um estudo descritivo, na forma de relato de experiência, sobre a visão do bolsista do projeto Anjos da Enfermagem, promovido pelo Instituto Anjos da Enfermagem e pelos COREN's e COFEN, realizado entre os meses de novembro de 2009 e abril de 2011, na unidade de Oncologia de um Hospital Público de Aracaju/SE. Faziam parte do projeto 3 coordenadores e 8 acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem de instituições de ensino superior da capital sergipana.

RESULTADOS Foram realizadas visitas semanais de duração de aproximadamente 04 horas, com uma média de 16 crianças atendidas por visita. Os acadêmicos se “transformavam” em anjos com o nariz vermelho, boca pintada e tentavam, por meio de mágicas, diminuir o estresse da hospitalização das crianças internadas naquela unidade. A recuperação da criança após a visita era perceptível. Esta atuação alcançou também o paciente adulto, a equipe e os acompanhantes, que também sorriam, dançavam e aprendiam com o projeto. Foi um aprendizado intenso, pois além da técnica e do conhecimento teórico que vive um profissional da saúde, o sorriso deve fazer parte de qualquer tratamento, muitas vezes mais eficaz que qualquer medicamento. Vale ressaltar que a Humanização em Saúde deve fazer parte da rotina hospitalar.

CONCLUSÃO No início, os acadêmicos estavam descrentes que este trabalho poderia render bons frutos para os pacientes. Após alguns meses de trabalho e muitos desafios superados, a sensação de bem-estar por parte dos acadêmicos, foi imenso e os mesmos tiveram a ciência de que o trabalho realizado foi fundamental para o alívio da dor entre esses pacientes. A participação neste projeto fez com que os acadêmicos levassem para o âmbito profissional a certeza de que o sorriso também faz parte do trabalho do enfermeiro. É esse amor que devemos passar para todos os futuros pacientes e equipes por onde trabalhar.